# Notas Bibliográficas

Não existe uma obra abrangente sobre o tema. Tivemos que nos contentar com monografias. No entanto, destacamos um excelente artigo de Marcel Signac: “A revanche de Erasmo”, publicado em *Les Écrits de Paris* de outubro de 1969.

- Pierre Janelle: *A Inglaterra católica à véspera do Cisma* (Beauchesne, 1935).

Sobre os Humanistas:

- G.K. Chesterton: *Chaucer*, traduzido do inglês por Roland Bourdariat (N.R.F. Gallimard, 1957).
- André Prevost: *Thomas More e a crise do pensamento europeu* (Mame, 1969). Obra essencial. O autor mostra bem que **Thomas More foi um modernista antes da letra e um precursor do Concílio Vaticano II**, e aproxima seu pensamento do de Teilhard de Chardin.
- Émile Dennenghem: *Thomas Morus e os Utopistas do Renascimento* (Plon, 1927).
- André Merlaud: *Thomas More* (Ed. SOS, 1973).

Sobre Shakespeare:

- Abel Lefranc: *Sob a máscara de William Shakespeare* (2 volumes) (Payot, 1919). Obra notável. O autor estuda com minúcia as redes ocultistas da época.
- Jacques Boulenger: *O Caso Shakespeare* (Champion, 1919).
- Paul Arnold: *Chave para Shakespeare. Esoterismo da obra shakespeariana* (Vrin, 1977).

Sobre os Utopistas:

- J. Vialatoux: *A cidade de Hobbes, teoria do Estado totalitário. Ensaio sobre a concepção naturalista da Civilização* (Lecoffre-Gabalda, 1933), contém um longo estudo sobre Francis Bacon.
- L. Hacault: *A Nova Atlântida. Francis Bacon, cabalista, Rosa-Cruz* (Revue Internationale des Sociétés Secrètes, maio de 1912).
- Denis Saurat: *Milton e o materialismo cristão na Inglaterra* (Rieder, 1928).
- A. Geffroy: *Estudo sobre os panfletos políticos e religiosos de Milton* (Desobry, 1848).

Sobre as fontes da Maçonaria:

- Bernard Faÿ: *A Maçonaria e a revolução intelectual do século XVIII* (Ed. de Cluny, 1942).
- Max Doumic: *O Segredo da Maçonaria* (Librairie Académique Perrin, 1926), que se interessa principalmente por seu desenvolvimento na Inglaterra.

Sobre os românticos:

- Claudius Grillet: *O diabo na literatura do século XIX* (Ed. Vitte, 1935).
- G.K. Chesterton: *William Blake* (Nova Edição Oswald, 1982). Traduzido do inglês por Francis Bourcier.
- Gilbert Martineau: *Lord Byron. A maldição do Gênio* (Tallandier, 1984).
- Roger Boutet de Monvel: *A vida de Lord Byron* (Plon, 1924).
- Paul Bourget: *Estudos ingleses* (Plon, 1906).

Sobre os contemporâneos:

- Charles Moeller: *Literatura do século XX e Cristianismo. I: O silêncio de Deus* (Casterman, 1947). O capítulo sobre Aldous Huxley.
- Maurice Nedoncelle: *A Filosofia religiosa na Grã-Bretanha de 1850 até hoje* (Bloud et Gay, 1934).


---


Revision #1
Created 27 October 2024 18:46:39 by Admin
Updated 27 October 2024 18:47:04 by Admin